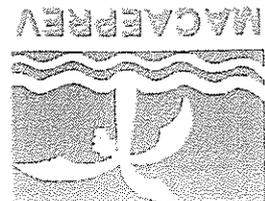


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 004/2017 de 14/02/2017 – Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do catorze de fevereiro de dois mil e dezessete, estando presentes os membros Júlio César Marques de Carvalho (presidente do Conselho), Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Alexander Ferreira Gonçalves, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes e o presidente do Instituto Rodolfo Tanus Madeira, além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev José Eduardo da Silva Guinâncio e Augusto Fauaz de Andrade, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi apresentado pelo presidente do Macaeprev aos membros do Conselho Previdenciário o processo PMM nº 1.641/2017 referente à solicitação feita pela Secretaria de Fazenda, a saber: I – Elaboração em regime de urgência, de estudos que possibilitem amortização dos Débitos Previdenciários da Parte Patronal, seja através de parcelamento ou dação de imóvel da Municipalidade em Pagamento; II – Estudos de viabilidade da modificação do inciso II do artigo 1º da Lei Complementar nº 175/2011; III – Estudos na modificação do artigo 21 na redução do percentual da Taxa de Administração. Presente às folhas 07 a 24 do processo referenciado, encontramos o Despacho da Diretoria Financeira e legislação pertinente; à folha 25 e seu verso, foi acostada a ata de número 05/2017 do Comitê de Investimentos, opinando sobre os temas acima, após análise do referido processo. Submetido à apreciação do Conselho o Ofício nº 005/2017, de 18 de janeiro de 2017, enviado ao MACAEPREV pelo Ilmo. Sr. Secretário de Fazenda, no que se refere ao pedido de redução das penalidades constantes no artigo 1º e 2º da LCM nº 175/2011, por unanimidade, decidiu-se por não alterar qualquer item, tendo em vista que além de estar dentro do princípio da razoabilidade, o poder judiciário também se utiliza de juros de mora de 1 % e correção monetária a título de penalidade por atraso, tal como consta na referida Lei Complementar. No que se refere à solicitação do adimplemento da dívida relativa aos meses de julho de 2016 a dezembro de 2016, incluindo 13º salário e mais a multa por atraso dos exercícios 2013, 2014 e 2015, que alcança a cifra de R\$ 49.180.399,85 (quarenta e nove milhões cento e oitenta mil trezentos e noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos), conforme demonstrado no anexo III do Ofício acima referido, constante de folhas 04 a 06. Quanto à proposição da dação em pagamento de imóvel, foi esclarecido que no caso de dívida por atraso no repasse, não se aplica tal instituto. No caso de parcelamento, ficou aprovado que poderá ser concedido um prazo de até 60 parcelas mensais, conforme previsto na Portaria nº 402/2008, do Ministério da Previdência Social. Com relação à taxa de administração, a matéria já foi discutida em ata pretérita, cujo Processo nº 3491/2017 já foi protocolado para encaminhamento ao Gabinete do Exmo. Sr. Prefeito no dia 1º de



fevereiro. Ao final, o Diretor Financeiro noticiou que houve o pagamento das contribuições patronais correspondentes às competências de julho, agosto e setembro. Fica solicitado ao MACAEPREV que seja feita cópia integral do Processo que passa a fazer parte da presente ata e que o processo original seja devolvido à SENFAZ com as devidas deliberações constantes da presente ata. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 21 de fevereiro.

Membros:

Julio Cesar Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Flávio Mançobo de Azevedo

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Rui de Vasconcelos

Rodolfo Tanus Madeira

Alexander Ferreira Gonçalves

Elvia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

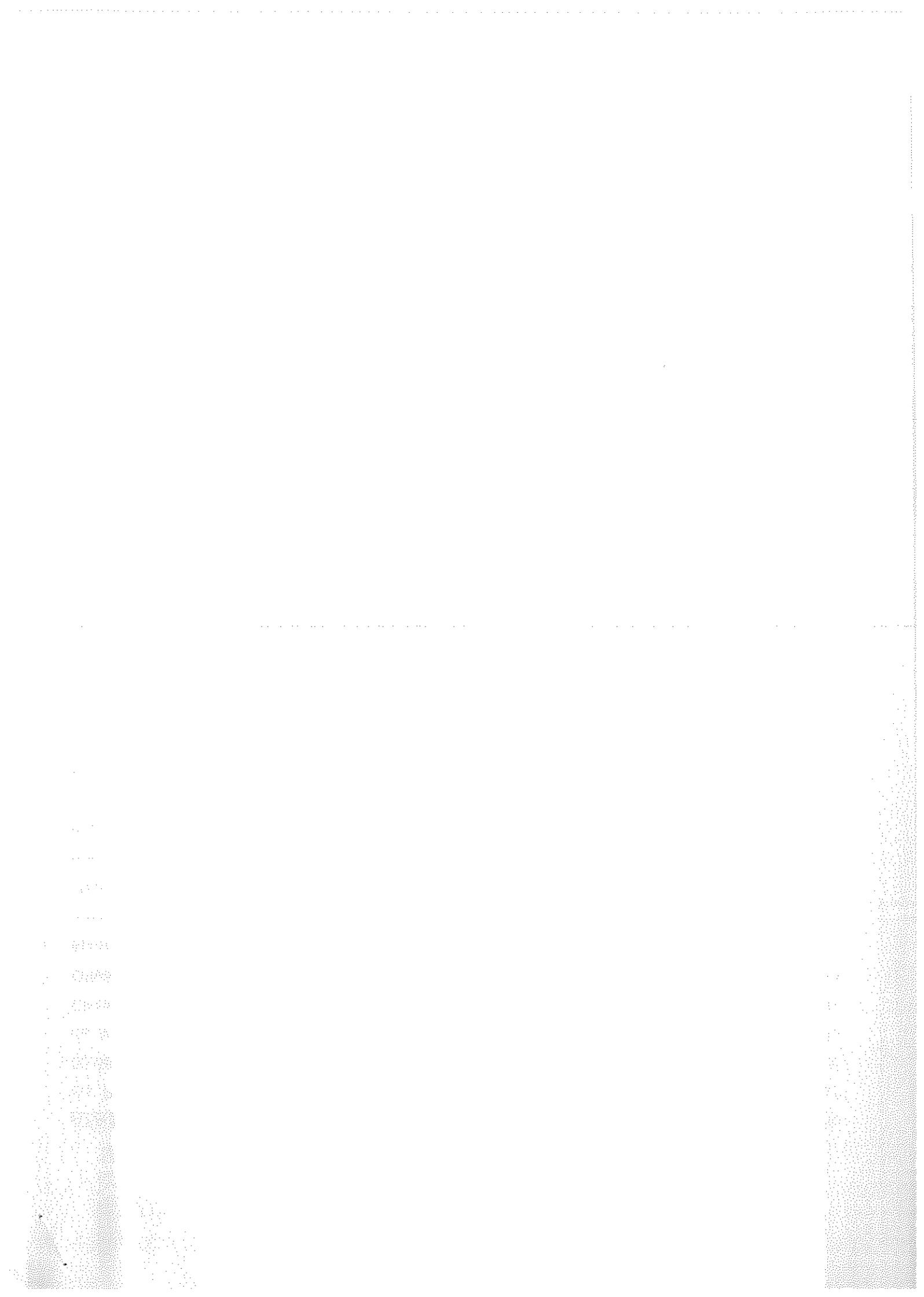


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 005/2017 de 21/02/2017 – Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do vinte e um de fevereiro de dois mil e dezessete, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente do Conselho), **Rui de Vasconcellos**, **Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Alexander Ferreira Gonçalves**, **Flávio Mancebo de Azevedo**, **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, **Junir de Miranda Gomes** e o presidente do Instituto **Rodolfo Tanus Madeira**, além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev **José Eduardo da Silva Guinâncio** e **Augusto Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Inicialmente, informa o Administrador do Fundo Previdenciário que, atendendo à determinação dos membros do Conselho Previdenciário em ata anterior, aplicou em 17 de fevereiro o montante de R\$ 31.399.000,00 (trinta e um milhões e trezentos e noventa e nove mil reais) referentes ao pagamento de cupom de juros de fevereiro no fundo Caixa Brasil IRFM I TP RF. Com relação ao pagamento do cupom de juros do Banco do Brasil, foi investido o montante de R\$ 3.150.000,00 (três milhões e cento e cinquenta mil reais) no BB Previdenciário RF Fluxo, pois será usada para despesa de folha de pagamento de fevereiro. Em relação à notícia veiculada no site do jornal O Globo relativo a delação do empresário Alexandre Margotto, onde ao final da reportagem envolveu o nome do Macaeprev, o presidente do Instituto prestou os seguintes esclarecimentos: “ É surpreendente que após incansáveis cinco anos de administração lícita, eficiente e transparente do Macaeprev, desde o ano 2013, em que essa Instituição é içada aos primeiros degraus da robustez financeira econômica com relação aos demais RPPPS, que tal fato se deve principalmente, ao comprometimento do governo de Dr. Aluizio, que do dia para a noite deparamos com esta lamentável e triste notícia veiculada no G1. Assim, não obstante o governo ter emitido neste domingo próximo passado Nota Explicativa, o presidente do Macaeprev busca neste Conselho, conselho este que está em exercício também desde o início do governo, destacar que a notícia veicula ao final o Banco BVA e o Macaeprev **sem precisar data**. O que com certeza, causou perplexidade aos servidores públicos municipais, mas deve-se ressaltar que a relação BVA x Macaeprev se deu a partir do mês de junho de 2012, quando ao final desse ano referenciado o banco veio sofrer intervenção pelo Banco Central. Daí, como presidente do Macaeprev venho informar que **não há nenhuma relação do fato publicado no Globo com o governo de Dr. Aluizio**; até porque este, ao nomear o atual presidente como gestor do Macaeprev, praticamente exigiu que toda aplicação do dinheiro público se desse em bancos oficiais públicos: CEF e Banco do Brasil, determinação essa, fielmente cumprida desde que esse gestor assumiu a presidência do Instituto e ratificada pela Lei 3.981 de 28 de junho de 2013, publicada no jornal O diário em 29 de junho de 2013; o que torna impossível qualquer relação governamental e do Macaeprev com o BVA, com a gestão atual, que vem desde 2013.” **Carteira do Macaeprev em Janeiro de 2017: A**

Aluizio

[Handwritten signature]



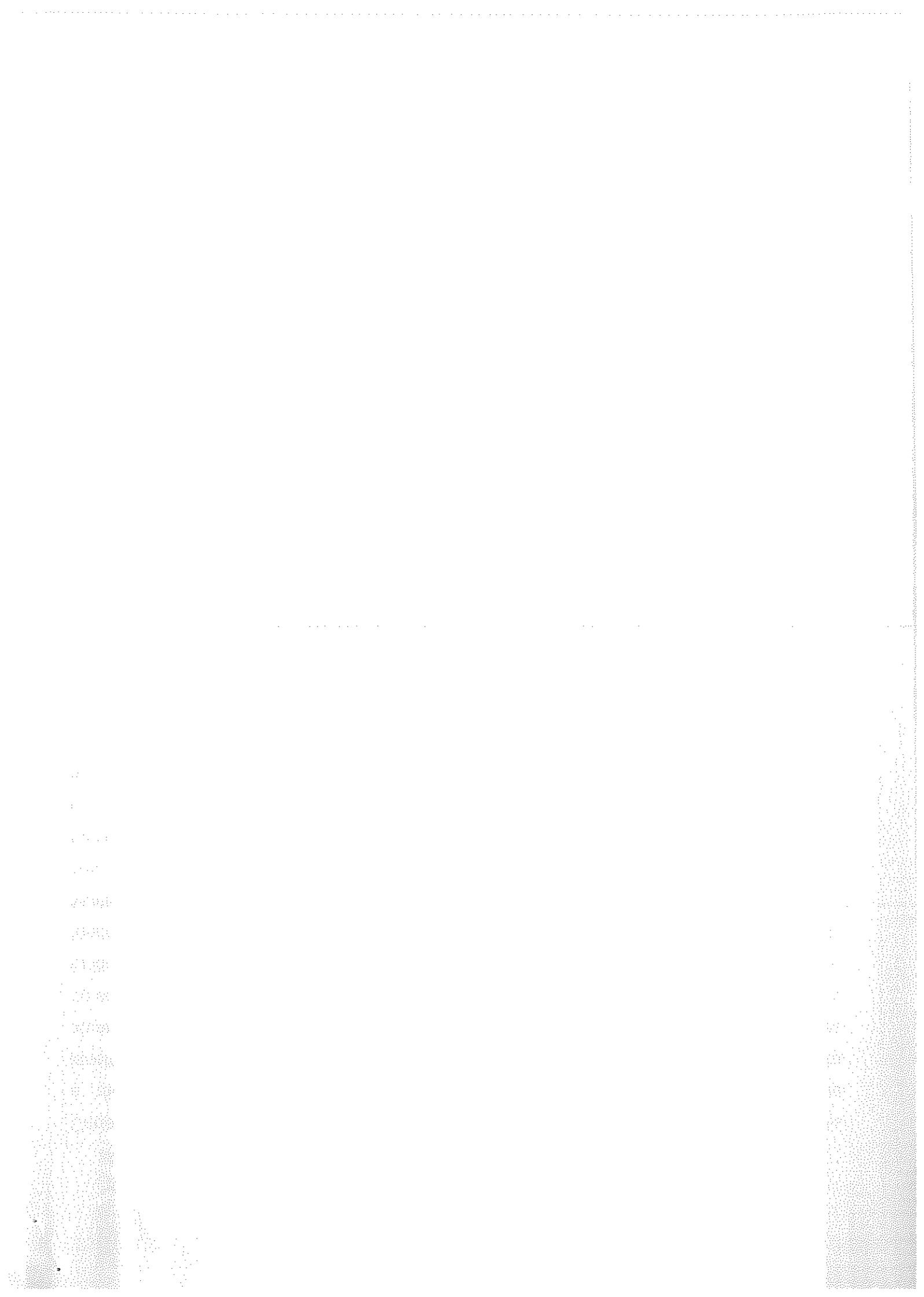


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Carteira do Macaeprev apresentou no mês de janeiro de 2017, um excelente resultado, pois a média ponderada do mês ficou em + 1,33%, superando com folga a meta atuarial de janeiro, que ficou em +0,87%. Com isso já inicia o ano superando em +53,21% a meta atuarial, demonstrando que assim como no exercício anterior, são grandes as possibilidades de se atingir ou superar a meta atuarial. A melhor rentabilidade do mês foi, mais uma vez, o fundo de renda variável Itaú FOF Ações Ibovespa Ativo, com +7,26%. Em seguida foi o fundo de renda fixa BB Previd. RF IRF-M, com + 2,29%. O pior desempenho foi o FIDC Multisetorial Itália, com rentabilidade de +0,03%. Com exceção dos fundos de renda fixa, com carência, com marcação na curva da CEF, com vencimentos em 2020 e 2022 e o FIDC Multisetorial Itália, que ficaram abaixo da meta atuarial, com rentabilidades respectivas de + 0,84%, +0,83% e +0,03%, todos os outros fundos da carteira do Macaeprev, superaram a meta atuarial de janeiro. Em relação aos fundos mais arriscados da carteira como os IMA-B, apresentaram uma boa rentabilidade média de +1,86%, contribuindo positivamente para o bom resultado da carteira em janeiro. Também merece destaque a boa *performance* do fundo atrelado ao Ima Geral, que apresentou rentabilidade de +1,92%. Os fundos mais conservadores da carteira como os atrelados ao IRF-M1 e DI, também superaram a meta atuarial apresentando rentabilidades médias respectivas de + 1,26% e +1,04%, além de fazer caixa para o Instituto. Comentando sobre os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, também tiveram um bom desempenho, superando a meta atuarial, apresentando rentabilidades médias respectivas de +1,14% e +1,06%. Já o fundo de renda fixa com carência, do Banco do Brasil, fundo BB Previd. RF TP XII FI apresentou rentabilidade de +1,00%, conseguindo ultrapassar a meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência da CEF, marcação à mercado, com vencimentos em 2018, 2020 2024, todos eles superaram a meta atuarial apresentando as seguintes rentabilidades respectivas: +1,01%, +1,23% e +1,77%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresenta rentabilidade acumulada nos últimos 12(doze) meses de -52,65%. No acumulado do ano sua rentabilidade é de +0,03%. Já foram resgatados até jan/17, o montante total de R\$ 6.014.716,76(seis milhões, quatorze mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e seis centavos). O saldo é de R\$ 856.966,67(oitocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos). O Patrimônio Líquido do fundo é de R\$ 23.514.141,41(vinte e três milhões, quinhentos e quatorze mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e um centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de janeiro/17, o saldo foi positivo, ficando em R\$ 26.691.929,34(vinte e seis milhões, seiscentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e nove reais e trinta e quatro centavos), sem o pagamento do cupom de

Macaé

Artigo 2



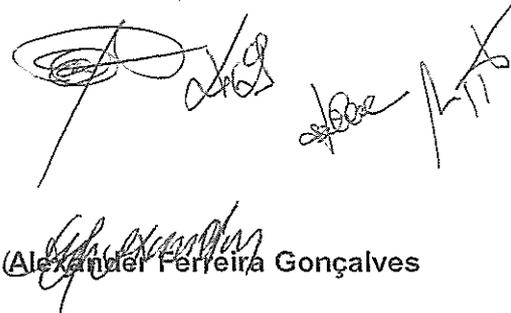


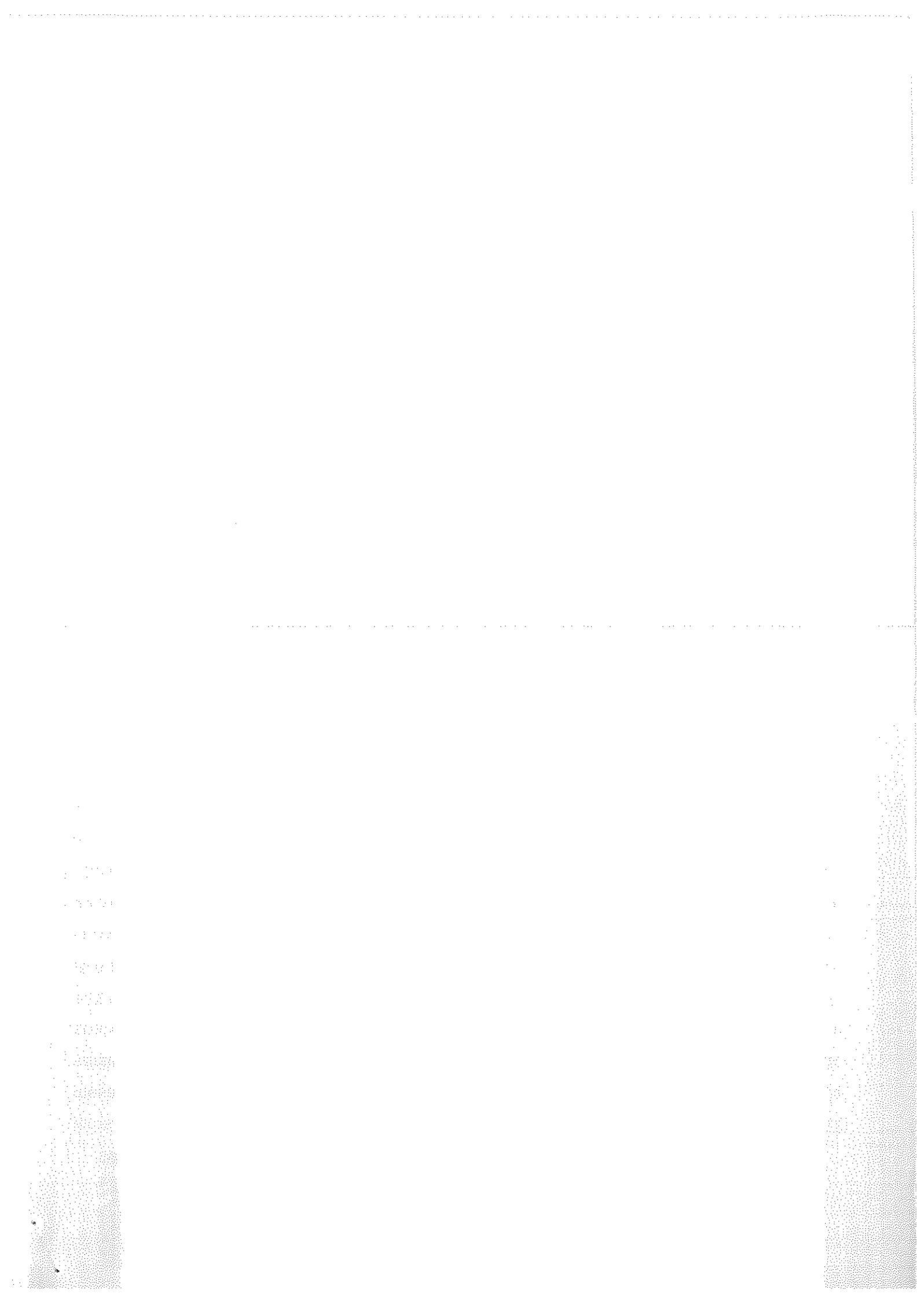
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (fevereiro de 2016 à janeiro de 2017), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IBOVESPA ATIVO com + 44,02%, 2º IMA-B com +24,34%, 3º IRF-M com +22,56%, 4º IMA GERAL com +21,43%, 5º IRFM-1 com +14,12%, 6º DI com +13,39%, 7º IMA-B5 com +13,23%, 8º IDKA2A com +12,92%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de janeiro/17: Baixo Risco 66,38%, Médio Risco 22,34% e 11,28% de alto risco. Existe em 31/01/2017, cerca de R\$ 212.945.000,00 (duzentos e doze milhões e novecentos e quarenta e cinco mil reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B representando 10,48% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em janeiro/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.268.793.233,29 (62,46%), Banco do Brasil, com R\$ 523.726.048,39(25,78%), Itaú, com R\$ 133.152.683,30(6,56%), Bradesco com R\$ 104.693.404,65(5,15%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 856.966,67(0,04%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 1.795.519.281,68 (88,24%) e Instituições Privadas de R\$ 235.703.054,62 (11,76%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 60,57%, sem carência: IRFM1: 5,55%, IMA-B: 10,48%, IRF-M: 5,90%, IMA GERAL: 5,15%, DI: 1,88%, IMA-B5: 4,62%, IDKA2A: 5,04%, IBOVESPA ATIVO 0,76% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,04%. O total das despesas previdenciárias, em janeiro de 2017 ficou em R\$ 4.387.075,42 (quatro milhões, trezentos e oitenta e sete mil, setenta e cinco reais e quarenta e dois centavos). A despesa com o auxílio doença em janeiro de 2017, foi de R\$ 1.160.402,12 (um milhão, cento e sessenta mil, quatrocentos e dois reais e doze centavos), representando com isso 26,45% das despesas previdenciárias. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/01/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.031.222.336,30 (dois bilhões, trinta e um milhões, duzentos e vinte e dois mil, trezentos e trinta e seis reais e trinta centavos). Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia 7 de março de 2017.

Membros:

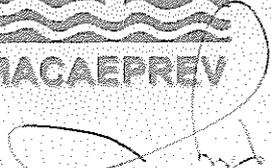

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

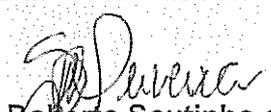

Alexander Ferreira Gonçalves





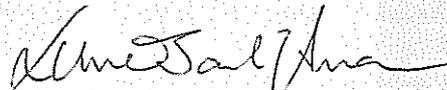
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

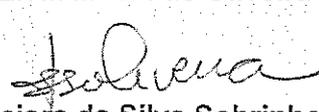

Flávio Mancebo de Azevedo


Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Rui de Vasconcelos


Rodolfo Tanus Madeira


Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Junir de Miranda Gomes


Augusto Roberto de Almeida

